



Journal Bancari@

ANO XV • Nº 180

Informativo do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região - MS • Agosto-2008 •

Campanha Salarial dos Bancários está na rua



Os bancários de Dourados e Região promoveram no dia 22, um ato público para marcar o lançamento da Campanha Nacional 2008. No ato de lançamento houve uma manifestação em fren-

te ao Bradesco e Itaú, os dois maiores bancos privados do país que somente no primeiro semestre do ano ultrapassaram R\$ 8 bi de lucro.

O marco no lançamento da Campanha foi a distribui-

ção de bananas como protesto às migalhas que são distribuídas aos trabalhadores e aos clientes que se cansam de pagar altos juros, tarifas bancárias e ainda conviver com a falta de funcionários nas agências.

Outro item cobrado pelos bancários de Dourados foi a segurança bancária e justifica-se pelo fato de que nenhum auto-atendimento oferece segurança para a população.

Queremos também a ampliação do horário de atendimento ao público das 9h às 17h além do cumprimento da Lei das Filas que estabelece 15 minutos de espera em dias normais e 30 dias em véspera e pós feriados.

Enquanto durar a campanha, vamos continuar realizando atividades e manifestações mostrando para a sociedade dos problemas que afetam a categoria bancária.



A atividade deu visibilidade às reivindicações dos bancários, para mobilizar a categoria e pedir o apoio dos clientes e da sociedade. Além das cláusulas econômicas e sociais, os bancários exigem

melhores condições de trabalho, segurança, fim das filas e contratação de mais funcionários e a defesa dos bancos públicos, disse o presidente do Sindicato Joacir Rodrigues de Oliveira.

Primeira rodada de negociação dia 27/8

A primeira negociação entre o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) da Campanha Nacional 2008 será neste dia 27 de agosto.

A pauta de reivindicações foi entregue aos banqueiros no dia 13 de agosto.

Na entrega das exigências, os trabalhadores propuseram a retomada das negociações em bloco, de

forma a debater cada tema até que ele seja definido – como segurança, saúde e remuneração – antes de começar um novo. A idéia é aperfeiçoar os detalhes em relação ao ano passado.

Esperamos que na véspera do Dia do Bancário o banqueiro não venha com presente de Grego, enfatizou Laudelino Vieira dos Santos, diretor do Sindicato dos Bancários de Dourados

Mensagem do Sindicato aos Bancári@s

Neste dia 28 de Agosto, comemora-se o Dia do Bancário. Bem que gostaríamos de celebrar esta data compartilhando novas conquistas para a categoria. Infelizmente, a ganância dos banqueiros continua patente e de uma forma gritante e covarde. O que vemos, é o fechamento de agências e demissões de companheiros nosso. Contudo colegas, o momento também é de profunda reflexão e precisamos olhar no horizonte e reconhecer que a despeito das circunstâncias tão adversas que a categoria tem enfrentado vale a pena prosseguir na luta. Muitos companheiros têm tombado nesta árdua caminhada, que é como uma guerra onde alguns ficam para trás, porém, as batalhas se sucedem e, aqueles que perseverarem e resistirem alcançará a graça de contemplar mais e mais conquistas. Fica aqui, a nossa palavra de alento e a nossa confiança, aliada à nossa esperança que somente juntos seremos forte o suficiente para vencermos a truculência dos banqueiros e conquistarmos dias melhores para toda a categoria. Parabéns bancário pelo seu dia, e juntos vamos à novas conquistas.

Em mesa redonda Sicredi garante data-base e marca nova negociação para 16 de setembro



O Sindicato dos Bancários de Dourados participou no dia 20/8 em Campo Grande de uma mesa redonda no Ministério do Trabalho para discutir o acordo salarial 2008/09 com os negociadores do Sicredi que foi representado pelos advogados Alexandre Juliano e Cristiane Antero.

Na ocasião foram discutidos vários pontos da Minuta 2008/09.

Entre os principais itens, o Sicredi garantiu a data base da categoria em 1ª de agosto, com relação a reposição salarial, a empresa garante a reposição da inflação medida em 7,56%, porém o movimento sindical cobrou aumento real para todos os funcionários de 5%, o assunto será levado ao Conselho dos Sicredi's.

Outros itens colocados na mesa para discussão no Conselho e que o movimento sindical vai exigir na próxima rodada de negociação é a Jornada de 6 horas, 13º Cesta Alimen-

tação, 14º Salário, Auxílio-Educação, Cipa, Assistência Médica para os dependentes, Assistência Médica para o empregado demitido, Política sobre Aids, Férias Proporcionais, PCS, Indenização Adicional em caso de Demissão e Fim do Aassédio Moral.

Estiveram participando da mesa redonda, o diretor jurídico do Sindicato dos Bancários de Dourados, José Carlos Camargo Roque, o diretor do Ramo Financeiro Janes Estigarriba da Fetec-CN (Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte) o diretor jurídico do Sindicato dos Bancários de Campo Grande, Rubylan Lima Oliveira e o Advogado do Sindicato dos Bancários de Campo Grande Dr. Alexandre Moraes Cantero.

Uma nova rodada de negociação acontecerá no dia 16 de setembro em Campo Grande na sede regional do Ministério do Trabalho.

Bradesco é acusado de assédio moral

O Ministério Público do Trabalho ajuizou ação contra o Bradesco, por assédio moral. Abuso de poder, manipulação e a recusa do banco em assinar o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) são algumas das irregularidades evidenciadas até mesmo por testemunhas.

Segundo o MPT, a postura de disseminar a prática do assédio moral na agência e obrigar os gerentes a perseguir funcionários prova o des-

caso e desrespeito do Bradesco.

Entre os requerimentos da ação, estão a elaboração de um diagnóstico do ambiente psicossocial do trabalho no banco, com implementação de normas saudáveis de conduta e campanhas de conscientização. Se for condenado, o Bradesco vai ter de desembolsar R\$ 100 mil por dano moral coletivo e multa diária de R\$ 5 mil em caso de descumprimento das obrigações

Dia Nacional de Lutas vai agitar bancários do Real/Santander



O Banco Central aprovou dia 29/7 a transferência do controle do ABN Amro Real para o grupo Santander. O grupo espanhol espera para agosto a desvinculação do Real do ABN Amro.

A compra do Real já havia sido aprovada pelo Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), em dezembro do ano passado. Em outubro de 2007, o consórcio de bancos formado pelo britânico RBS (Royal Bank of Scotland), o espanhol Santander e o belga-holandês Fortis comprou 86% das ações do ABN Amro por 71 bilhões de Euros (aproximadamente R\$ 181 bilhões). Foi o maior negócio da história do sistema financeiro no mundo.

Garanti a do Emprego

O Santander também é dono do Banespa, comprado no leilão de privatização realizado pelo governo paulista em 2000. A grande preocupação do Sindicato e dos bancários é evitar que a troca de controle gere demissão em massa, como já aconteceu em muitos outros casos de fusão no sistema financeiro.

A direção do Santander, em reuniões com entidades representativas dos bancários, garante não haver previsão de corte de pessoal em curto prazo. Mas, o Sindicato vai continuar na luta para garantir o emprego da totalidade dos funcionários e no dia 14/8 realizou um Dia Nacional de Luta pelo emprego.

Expediente

Presidente:	Joacir Rodrigues de Oliveira
Vice-Presidente:	Leonice Francisco Mariano
Secretário-Geral:	Laudelino Vieira dos Santos
2º Secretário:	Edegar Alves Martins
Diretor Financeiro:	Valdinei Araújo
Vice-Diretor Financeiro:	Ivanilde dos S. Fidelis
Diretor Jurídico:	José Carlos Camargo Roque
Diretor Regional:	João Alfeu Simioni
Diretor de Esportes:	Leonardo Freitas Nunes
Diretor de Imprensa:	Janes Estigarriba
Diretor de Form. Sindical:	Ronaldo F. Ramos
Diretor de Saúde:	Walter Teruo Ogima
Fotos:	Walter Teruo, Ronaldo Ferreira e Edegar

Rua Olinda Pires de Almeida, 2450 - Fone (67) 3422-4884 - Fax (67) 3423-0117

Denúncia do Sindicato leva o MPT a propor multa de R\$ 2 milhões ao BB



O Sindicato dos Bancários participou de uma audiência dia 20/8, no Ministério Público do Trabalho a convite do Procurador Hiran Sebastião Meneghelli Filho para tratar da denúncia envolvendo a extrapolação da jornada de trabalho, a terceirização fraudulenta de mão-de-obra e o assédio moral no Banco do Brasil, efetuada por este Sindicato em março deste ano.

O Procurador informou que desmembrou a denúncia em três partes sendo a primeira referente a jornada de trabalho e que diante das provas de seu descumprimento propôs na Justiça do Trabalho ação Trabalhista com relação à jornada de trabalho e intervalo para alimentação, dentre outros pedidos. Nesta mesma ação, também, pediu a condenação do Banco em danos morais de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), tendo em vista os danos causados à

coletividade ao Banco, sendo que já houve a primeira audiência, ocorrida em 20 de agosto do corrente ano e a próxima está marcada para o dia 08 de outubro. Quanto à terceirização, o promotor está acompanhando uma ação a nível nacional que tramita na Justiça do Trabalho, com abrangência Nacional.

A questão do assédio moral encontra-se em fase de levantamento de informações e poderá ensejar mais uma ação contra o BB.

“Estamos municiando o MPT com as informações e pedimos que os trabalhadores e trabalhadoras do Banco denunciem ao Sindicato fatos relacionados aos temas, para que possamos superar este triste momento vivido no BB e conquistarmos melhor qualidade de vida e trabalho para todos”, exalta confiante o Presidente do Sindicato Joacir Rodrigues de Oliveira

Convenção 151 avança na Câmara Federal

A Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara Federal aprovou, por unanimidade, os textos da Convenção nº 151 e da Recomendação nº 159 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

A aprovação visa regulamentar as linhas gerais do direito de negociação e greve para os trabalhadores públicos.

Nos documentos, também cons-

tam proteção contra atos que diminuam a liberdade sindical e contêm critérios para o reconhecimento de organizações sindicais.

Até que as duas normas entrem em vigor no Brasil, ainda precisam ser analisadas pela Câmara, passar pelo Plenário, chegar ao Senado Federal e virar decreto legislativo.

A partir daí serão encaminhadas para ratificação na sede da OIT, na Suíça.

Licença Maternidade sobe para 6 meses



prevê a possibilidade de ampliar a licença-maternidade de quatro para seis meses foi aprovado na quarta-feira (13) na Câmara. O Projeto de lei amplia a licença-maternidade de 120 para 180 dias, em caráter facultativo, em troca de incentivo fiscal ao empregador.

O projeto cria ainda o Programa Empresa Cidadã, ao qual as empresas poderão aderir voluntariamente para descontar do Imposto de Renda devido o valor integral dos salários pagos durante os dois meses adicionais da licença. A proposta agora segue para sanção presidencial.

Para ter acesso à este benefício, a trabalhadora deverá solicitá-lo, e a empresa em que trabalha precisa aderir ao programa “Empresa Cidadã”.

Com esta aprovação, que precisa ainda ser sancionada pelo pre-

sidente Lula, avançamos nos direitos e conquistas das mulheres trabalhadoras.

Contudo, o Projeto mantém a responsabilidade pelo cuidado com a criança recém nascida apenas com as mulheres.

Entretanto é importante que a responsabilidade com o trabalho e com o cuidado doméstico precisa ser compartilhada entre homens e mulheres, já que é um dos fatores que impede um maior avanço rumo à igualdade entre os sexos em nossa sociedade. Por isso a ampliação da licença maternidade deve vir acompanhada da ampliação da licença paternidade. Desta maneira,

o debate de que, acabado os seis meses da licença maternidade, deve-se iniciar os seis meses da licença paternidade, criando condições objetivas para que homens e mulheres partilhem do cuidado com as crianças. É preciso ainda observar que grande parte das trabalhadoras brasileiras não serão beneficiadas por este PL, já que o mesmo restringe-se as trabalhadoras com carteira assinada não atingindo as trabalhadoras domésticas e rurais. Neste sentido, segue-se a luta por ampliação de direitos para todas as mulheres trabalhadoras.

Inflação em alta e prejuízo ao trabalhador

No sentido contrário ao que corre a inflação no país, em alta, o FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço), tem apresentado prejuízo. Nos últimos 16 anos, já acumula perdas de R\$ 46 bilhões, e com a retomada do processo inflacionário a situação preocupa ainda mais o trabalhador.

O problema é que o Fundo é calculado pela Taxa Referencial (TR), ficando aquém da inflação. Para os representantes das centrais sindicais, o ideal seria ajustá-lo de acordo com

o IPCA (Índice de Preço ao Consumidor Amplo). A TR oferece reajuste de 1,2% ao ano, que somado aos juros de 3% não chega a 5%. Se fosse pelo IPCA, o rendimento elevaria para uma média de 9,5% ao ano.

Em favor desse aumento, tramita na Comissão de Legislação Participativa, a sugestão 71/07, a ser votada ainda neste semestre como Projeto de Lei, que propõe alterações na Lei 8.036, regulamentadora do FGTS.

5º Corrida Pedestre dos bancários acontece no domingo dia 31



A 5ª Corrida Pedestre dos Bancários este ano será realizada no dia 31 de agosto. O evento faz parte das comemorações do Dia do Bancário que é comemora-

do em 28 de agosto.

A largada será em frente à AABB-Dourados na Rua Palmeiras, a partir das 8h.

A corrida serve ainda como estímulo para que cri-

anças, adolescentes, idosos, cadeirantes e para os bancários e bancárias acreditem nos benefícios que o esporte pode trazer.

O percurso será de 3km para bancários e categoria feminino aberto, sendo que para a categoria adulto no aberto a distância será de 6km.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas na Funced em Dourados ou o Sindicato dos Bancários, ou ainda ligar para os telefones: 67-3411-7011(Funced) ou 67-3422-4884(Sindicato dos Bancários).

Todos os participantes que completarem o percurso receberão medalha de participação e os primeiros colocados receberão troféu.

14º Grito dos Excluídos tem como tema: "Em primeiro lugar, a vida"



sufocada que se levanta do chão. Dor que se transforma em protesto, cria asas e se lança no ar.

De ponta a ponta do país ou do continente, o povo solta ao vento o seu clamor, longamente silencioso e silenciado. É um grito que ganha os ares, entra pelas portas e janelas, toma os espaços. Tem como objetivo unificar todos os gritos presos em milhões de gargantas, desinstalar os acomodados, ferir os ouvidos dos responsáveis pela exclusão e conchamar todos à organização e à luta.

O Grito dos Excluídos é uma grande manifestação popular para denunciar todas as situações de exclusão e assinalar as possíveis saídas e alternativas. Antes de tudo, é uma dor secular e

É o grito dos empobrecidos, dos indefesos, dos pequenos, dos sem vez e sem voz, dos enfraquecidos - numa palavra, o grito dos excluídos. Quer ser uma ins-

tância articuladora, animadora e interpeladora dos movimentos sociais; um espaço facilitador das diversas lutas e demandas sociais.

Este ano acontece o 14º Grito dos Excluídos no dia 7 de Setembro e em Dourados uma vasta programação está agendada. Confira:

3 de Setembro

Palestra: Direitos Sociais todos

Local: Câmara Municipal de Dourados

Palestrante: Padre Bernard Lestienne(Dr em sociologia)

7 de setembro

Desfile da Independência

Local: AV.Marcelino Pires Setembro/Outubro/Novembro

Ciclo de palestras na escolas

28 de Agosto, Dia do Bancário!

A data ficou conhecida em 1951, quando a categoria decidiu inovar a luta por reivindicações salariais e por melhores condições de trabalho. Na época, eles reivindicavam reajuste de 40%, salário mínimo profissional e adicional por tempo de serviço. Infelizmente, as sucessivas tentativas de negociação fracassaram. Os bancários recusaram o dissídio coletivo e, em São Paulo, realizaram paralisações simbólicas de 5 minutos dos dias 12 de julho a 2 de agosto. Os banqueiros acenaram com um reajuste em torno de 20%, mas os bancários mantiveram a reivindicação.

No dia 28 de agosto de 1951, uma assembléia histórica no Sindicato dos Bancários, contando com a presença de 28% da categoria, decidiu ir à greve para conquistar seus direitos. A greve foi forte e foi duramente reprimida pelas autoridades. O DOPS prendia

e espancava os grevistas. Em todo o Brasil a manipulação da imprensa levou os bancários de volta ao trabalho, mas a categoria em São Paulo resistiu. A repressão aumentou em São Paulo. Somente após 69 dias de paralisação, a categoria arrancou 31% de reajuste.

Reflexos - Após o término da paralisação a repressão foi ainda mais acentuada. Centenas de bancários foram demitidos e as comissões por bancos foram desmanteladas pelos banqueiros.

Mas a greve de 1951 colocou em xeque a lei de Greve do Governo Dutra. Foi em função da greve que nasceu em 1955 o DIEESE.

O dia do bancário, 28 de agosto, remete a uma história de lutas. A história da greve de 1951 mostra que só a unidade nacional garante conquistas que não permitam a repressão posterior. Por isso, 56 anos depois, vamos continuar firmes.

Dia do Bancário terá almoço e corrida



Em comemoração ao Dia do Bancário, o Sindicato oferece no dia 30 de agosto, sábado, um almoço especial para que os bancários de Dourados e Região comemorem o seu dia de forma diferente e descontraída.

A festa será na AABB-Dourados a partir das 11h30. Além do almoço haverá muita música, prêmios e diversos brinquedos para a garotada.